

Estevão acusa manipulação

O líder do PP na Câmara Legislativa, deputado Luiz Estevão de Oliveira, acusou ontem a Caesb de manipular dados da planilha de custos apresentada na terça-feira ao governo federal para justificar o reajuste de até 64% nas contas de água.

Para o parlamentar, o aumento “coloca em risco o Plano Real, pois pode influenciar outras tarifas.”

Depois de estudar a planilha apresentada pela Caesb ao governo federal, o deputado fez ontem, em entrevista coletiva na Câmara, as seguintes críticas:

Manipulação de dados — Segundo Estevão, a Caesb apresentou como média salarial dos seus servidores, em 1994, os dados relativos apenas aos meses de novembro e dezembro. Nesses meses, a folha salarial é mais elevada, devido ao pagamento de férias e do décimo-terceiro.

Na sua rubrica de gastos com terceiros, a Caesb usou a cifra de

R\$ 1,915 milhão. Na planilha de custos, no entanto, esses gastos aparecem como R\$ 2,297 milhões.

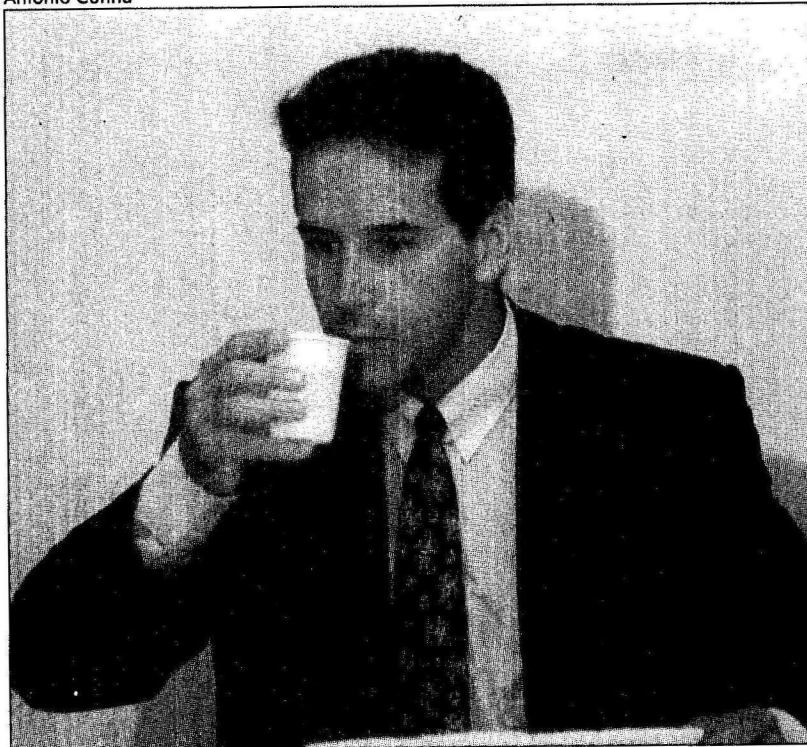
De acordo com o deputado, a Caesb aplicou pelo menos duas vezes, no cálculo de seus gastos, o aumento salarial concedido aos servidores em novembro.

Evasão de Receitas — A Caesb argumenta que tem prejuízos decorrentes de contas atrasadas dos contribuintes. Para Estevão, a empresa deveria cobrar esses débitos e cortar a água dos inadimplentes, para não penalizar os contribuintes que estão em dia.

Racionalização da empresa — O distrital alega que a empresa tem excesso de funcionários em cargos de confiança, onerando a folha salarial. Segundo ele, há um chefe para cada quatro servidores.

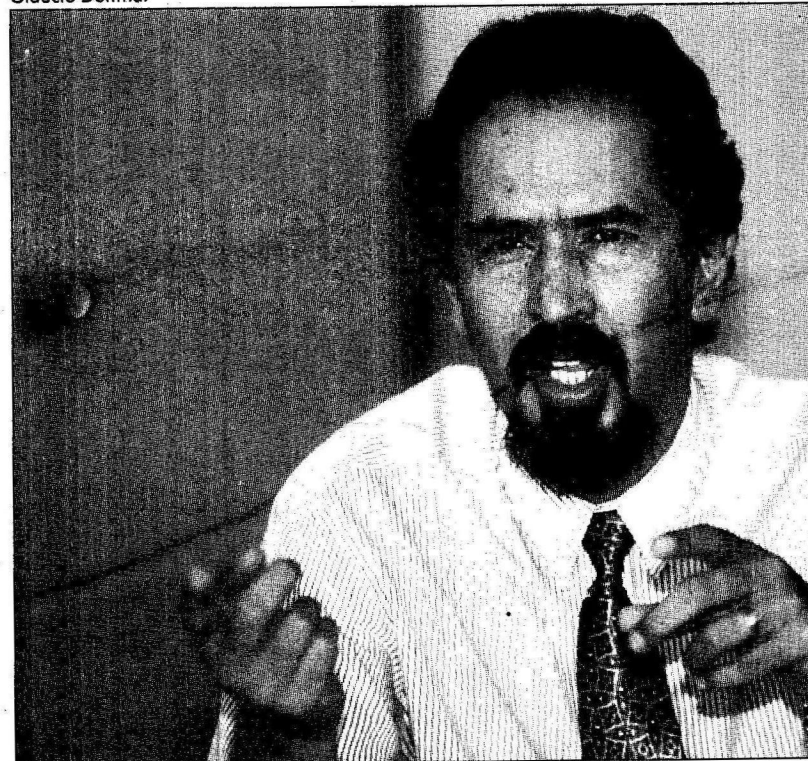
Lucro — O deputado não aceita que a Caesb queira ter um lucro de 5%. “Isso é inadmissível em tempos de estabilidade econômica” salientou.

Antonio Cunha



Para o deputado Luiz Estevão, lucro de 5% é inadmissível em tempos de real

Glauco Dettmar



Marcos Montenegro: “Luiz Estevão falou sem conhecimento da realidade”